

## O TEMPO DAS COISAS

Catarina Botelho, Portugal, Espanha / Portugal, Spain



**Produção / Production:** Terratreme Filmes

**Duração / Length:** 40 min

**Finalização / Release date:** Setembro 2019 / September 2019

**Orçamento / Estimated Budget:** 22.000,00 €

**Financiamento Assegurado / Acquired Budget:** 12.000,00 €

**Estado de Desenvolvimento / Project Stage:** **Em produção / Production stage**

---

### SINOPSE/SYNOPSIS

A produtividade é hoje um valor central das sociedades ocidentais. Acreditamos de formas mais ou menos conscientes que temos de ocupar cada minuto dos nossos dias de maneira útil. Expropriados do nosso tempo, seremos realmente donos das nossas vidas? O tempo das coisas é uma reflexão sobre vida, tempo e trabalho.

Productivity is today a core value of western societies. In ways that can be more or less conscious, we believe that we need to usefully engage every minute of our days. Dispossessed of our own time, are we really in charge of our lives? *O Tempo das Coisas* is a reflection on work, life and time.

---

### NOTA DE INTENÇÕES/DIRECTOR'S NOTE

A produtividade é hoje um valor central das sociedades ocidentais. A maioria do nosso tempo é dedicado a trabalhar ou a gerir os mal estares que o trabalho, ou a falta dele, nos geram. Acreditamos de formas mais ou menos conscientes que temos de ocupar cada minuto dos nossos dias de maneira útil. Expropriados do nosso tempo, seremos realmente donos das nossas vidas? Que efeitos e que consequência tem em nós estas formas de viver? Este projecto parte da perspectiva e experiências das mulheres trabalhadoras independentes das áreas culturais: artistas, escritoras, investigadoras, como eu, sem vínculos com uma entidade empregadora,

Productivity is today a core value in western societies. Most of our time is devoted to work or managing the distress that work, or the lack of it, generates us. Either in more or less conscious ways, we believe that we have to usefully engage every minute of our day. Dispossessed of our time, are we really in charge of our lives? What are the effects and consequences this way of living has on us? This documentary is based on the perspectives and experiences of self employed women working in cultural areas: artists, writers, researchers, that like me are at the same time their own employer and employee. But how to generate a time-space in which is possible to think

chefes e empregadas de si próprias. Mas como abrir um tempo-espaço possível para pensar, filmar, sobre o tempo acelerado que vivemos numa altura em que parece não haver espaço “fora” dele? Poderá a casa nos últimos séculos separada do espaço-tempo do trabalho produtivo mas hoje muitas vezes a sua continuação, ser num lugar onde seja possível resistir, pensar, sair do tempo acelerado para um tempo das coisas? Enquanto o tempo abstrato regula os ritmos e modos de viver da cidade, dos espaços de produtividade e do trabalho, o tempo das coisas é relativo ao tempo dos cuidados e do trabalho reprodutivo (cozinhar, dormir, limpar). Procuo uma temporalidade cinematográfica que produza uma quebra no tempo acelerado e individualista, que constitua uma ilha de lentidão. Este projecto é uma reflexão sobre como o tempo social e o trabalho estão definir e a moldar as nossas vidas. Pretende pensar como estamos a viver mas também como gostaríamos de viver: e o guião, que está a ser escrito a partir do que encontrámos nos materiais e na forma como a edição é determinante.

---

#### SOBRE A REALIZADORA / ABOUT THE DIRECTOR



#### Catarina Botelho

Catarina Botelho é artista visual e realizadora, vive entre Barcelona e Lisboa. O seu trabalho relaciona-se com os usos e vivências do espaço e arquitectura, e as noções de tempo e trabalho. Desde 2005 participou em várias exposições, prémios e residências. Em 2017, estreia o seu primeiro filme *Notas de Campo* no Doclisboa.

Catarina Botelho is a visual artist and director, living between Barcelona and Lisbon. Her work relates to the uses and experience of space and architecture, and the notions of time and work. Since 2005 she has participated in several exhibitions, prizes and residences and in 2017 premiered her first film *Field Notes* at Doclisboa.

---

#### FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

*Notas de Campo / Field Notes* (2017)

about the acceleration of time when today there seems to be no escape from it? Can the house, in the last century separated from the productive work sphere, but today an extension of it, become a place where it is possible to resist, think and shift from an accelerated time towards a time of things? While abstract time regulates the rhythms of the city, spaces of productivity and work, the time of things is a time of care and reproductive work (cooking, sleeping, cleaning). I am searching for a cinematographic temporality that produces a break in accelerated and individualistic time; that constitutes an island of slowness. This project is a reflection on how social time and work are defining and shaping our lives. About how we are living, and also how we would like to live.

---

#### SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCTION COMPANY

Terratreme Filmes é uma produtora de cinema criada em 2008, por um grupo de jovens cineastas com vontade de encontrar modelos de produção que conseguissem conciliar diferentes formas, escalas e durações para os seus próprios filmes, num método de trabalho em que as necessidades de cada filme determinam o modelo de produção. A Terratreme tem uma das maiores presenças, entre as produtoras portuguesas, nos grandes festivais de todo o mundo, ao mesmo tempo que expande as nossas atividades através de co-produções internacionais (Brasil, França, Suíça, Alemanha, Japão, Bulgária, Cabo Verde, Argentina e Chile).

Terratreme Filmes is a film production house created in 2008 that came out of the urge of a few young filmmakers to find a production model that could suit the different forms, scales and time frames in which their own films were made in a work method where each film's needs determines the production model. Terratreme has one of the strongest presences, among Portuguese production companies, in major film festivals around the world, all while expanding its activities through international co-productions (Brazil, France, Switzerland, Germany, Japan, Bulgaria, Cape Verde, Argentina, Chile).



**João Matos**

Graduado em Sociologia, tem trabalhado na área da Produção desde 2002, e é um dos fundadores da produtora Terratreme Filmes. João Matos tem trabalhado com realizadores como Susana Nobre, João Vladimiro, Leonor Noivo, Pedro Pinho, Luísa Homem, Adirley Queiróz, Tiago Hespanha, Jorge Silva Melo, Marília Rocha, Cláudia Varejão, João Salaviza e Valérie Massadian.

Holding a degree in Sociology, João Matos has been working as a film producer since 2002, and is one of the founders of Portugal based Terratreme Filmes. João Matos works or has worked with filmmakers such as Susana Nobre, João Vladimiro, Leonor Noivo, Pedro Pinho, Luísa Homem, Adirley Queiróz, Tiago Hespanha, Jorge Silva Melo, Marília Rocha, Cláudia Varejão, João Salaviza and Valérie Massadian.

.....  
**CONTACTOS / CONTACTS**

Terratreme Filmes  
t. +351 212 415 754  
e-mail. [info@terratreme.pt](mailto:info@terratreme.pt)  
web. [www.terratreme.pt](http://www.terratreme.pt)